

# Diário do Acionista

ANO IX • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 8, 9 e 10 de março de 2025 • Nº 2005 • R\$ 1,00  
www.diariodoacionista.com.br

## Cardeal Tempesta

Primeiro domingo da Quaresma

PÁGINA 3

### COMÉRCIO EXTERIOR

## Balança tem 1º déficit mensal desde janeiro de 2022

A queda no preço de diversas commodities (bens primários com cotação internacional) e a importação concentrada de plataformas de petróleo pressionaram o resultado da balança comercial em fevereiro. No mês passado, o Brasil importou US\$ 323,7 milhões a mais do que exportou. Esse foi o primeiro déficit mensal na balança (exportações menos importações) desde janeiro de 2022, quando o saldo tinha ficado negativo em R\$ 59,1 milhões. O resultado é o pior para meses de fevereiro desde o início da série histórica, em 1989. No mesmo mês de 2024, a balança tinha ficado positiva em US\$ 5,13 bi. Com o resultado de fevereiro, o superávit nos dois primeiros meses do ano atinge US\$ 1,934 bi. **PÁGINA 3**

### CORRIDA ARMAMENTISTA

## Líderes da UE fecham acordo para gastar R\$ 5 tri em Defesa

Os líderes da União Europeia fecharam na quinta-feira passada, um plano para gastar € 800 bilhões (quase R\$ 5 trilhões) com Defesa, uma tentativa radical de agir de forma independente dos EUA. Os 27 países do bloco aprovaram uma medida para afrouxar as restrições orçamentárias, para facilitar o rearmamento do continente. A decisão foi tomada em meio a dúvidas sobre o comprometimento dos EUA com a segurança regional e com o futuro da guerra na Ucrânia, demonstrando um afastamento entre os dois lados do Atlântico que ameaça pulverizar a ordem internacional arquitetada pelos americanos após a 2ª Guerra. **PÁGINA 6**

### PIB BRASILEIRO

# Economia cresce 3,4% em 2024, maior alta desde 2021

A economia brasileira cresceu 3,4% em 2024, a maior expansão desde 2021. O resultado do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de bens e serviços produzidos no país) foi divulgado na manhã desta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento. De acordo com o IBGE, o PIB brasileiro chega a R\$ 11,7 trilhões. Os setores de serviços e indústria empurraram o PIB para cima, com altas de

3,7% e 3,3%, respectivamente, na comparação com 2023. Por outro lado, a agropecuária apresentou recuo de 3,2%. O PIB pode ser calculado pela ótica da produção (análise do desempenho das atividades econômicas) ou do consumo (gastos e investimentos). Pelo lado da produção, o IBGE destaca que três segmentos foram responsáveis por cerca da metade do crescimento do PIB em 2024: - Outras atividades de serviços (5,3%). **PÁGINA 2**

## Brasil é o sétimo em ranking de crescimento



IBGE

O Brasil ocupa a sétima posição no ranking de 40 países que apresentaram dados de crescimento econômico referente a 2024. A listagem é elaborada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), conhecida como clube dos países ricos, por reunir nações com as economias mais avançadas do mundo. Em 2024, a economia brasileira cresceu 3,4%, conforme divulgou nesta sexta-feira o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A OCDE tem 38 países, e o Brasil não está entre os membros efetivos, mas iniciou processo de adesão. A organização lista informações sobre o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB - conjunto de bens e serviços produzidos no país) de 39 países, entre eles os não membros Brasil, China, Índia, Indonésia, Arábia Saudita e África do Sul. A Agência Brasil acrescentou o dado da Rússia, que cresceu 4,1% em 2024. Chile, Grécia, Luxemburgo e Nova Zelândia fazem parte da OCDE, mas não foram listados pois ainda não terem divulgado dados relativos a 2024. País mais populoso do mundo, com mais de 1,4 bilhão de habitantes, a Índia lidera o ranking de crescimento, com taxa anual de 6,7%. Em seguida aparecem China e Indonésia, ambos com expansão de 5%. O primeiro país das Américas a figurar no ranking é a Costa Rica, que cresceu 4,3% em 2024. Os Estados Unidos, maior economia do mundo, têm a 11ª maior alta (2,8%). **PÁGINA 2**

### REAÇÃO CONTRA CARTÉIS

RICARDO STUCKERT



## Lula cogita 'medidas drásticas' para conter alta dos alimentos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (foto) afirmou, nesta sexta-feira, que pode tomar medidas "mais drásticas" para baixar o custo dos alimentos aos consumidores e culpou os "atravessadores" pelo alta do preço dos ovos no país. Entretanto, Lula não explicou que medidas seriam essas, ao falar sobre o assunto durante evento em Campo do Meio (MG). "Eu quero encontrar uma explicação para o preço do ovo", disse. "O ovo está saindo do controle. Uns dizem que é o calor, outros dizem que é exportação e eu estou atrás (da explicação)", acrescentou Lula. O presidente diz que o governo quer encontrar uma solução pacífica, "mas se a gente não encontrar, a gente vai ter que tomar atitudes mais drásticas, porque o que interessa é levar a comida barata para mesa do povo brasileiro", afirmou, defendendo que também é preciso pagar um preço justo aos produtores. **PÁGINA 5**

### INDICADORES

IBOVESPA 1,54% / 125.253,30 / 1.895,75 / Volume: 21.479.773.818 / Negócios: 4.224.944				Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.412,00	IGP-M	1,06% (fev.)	EURO turismo	Compra: 6,3613	Venda: 6,5413					
Mais Negociados				Majores Altas		Majores Baixas		Taxa Selic		DÓLAR comercial		DÓLAR turismo					
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	TR	BM&F/grama/RJ	Compra: 5,7895	Venda: 5,7901	Compra: 5,8336	Venda: 6,6136			
HAPVIDA ON NM	2,17	+4,33	+0,09	JOAO FORTES ON	3,09	+24,10	+0,60	MELIUIZ ON NM	3,510	-8,59	-0,330	Dow Jones	42.801,72	+0,52	S&P 500	5.770,2	+0,55
B3 ON NM	10,70	+0,56	+0,06	CASAS BAHIA ON NM	3,610	+19,14	+0,580	EQTL PARA PNA	7,01	-7,76	-0,59	NASDAQ Composite	18.196,221	+0,70	TR	(08/03)	0,0739%
MAGAZINE LUIZA ON NM	7,86	+10,55	+0,75	PDG REALT ON EG NM	1,05	+17,98	+0,16	AERIS ON NM	3,900	-7,14	-0,300	Nasdaq 100	20.201,372	+0,74	Poupança	(08/03)	0,5743%
COGNA ON ON NM	1,65	+5,10	+0,08	BRB BANCO PN	6,89	+14,26	+0,86	GER PARANAP ON	29,01	-6,42	-1,99	Euronext 100	1.590,08	-0,49	Compra: 6,2786	Venda: 6,2792	
AMBEV S/A ON	13,10	+1,95	+0,25	BRAVA ON NM	17,820	+10,82	+1,740	BARDELLA PN	9,10	-6,19	-0,60	CAC 40	8.120,8	-0,94			



## COMÉRCIO EXTERIOR

# Balança tem primeiro déficit mensal desde janeiro de 2022

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A queda no preço de diversas commodities (bens primários com cotação internacional) e a importação concentrada de plataformas de petróleo pressionaram o resultado da balança comercial em fevereiro. No mês passado, o Brasil importou US\$ 323,7 milhões a mais do que exportou.

Esse foi o primeiro déficit mensal na balança comercial (exportações menos importações) desde janeiro de 2022, quando o saldo tinha ficado negativo em R\$ 59,1 milhões. O resultado é o pior para meses de fevereiro desde o início da série histórica, em 1989. No mesmo mês de 2024, a balança tinha ficado positiva em US\$ 5,13 bilhões.

Com o resultado de fevereiro, o superávit comercial nos dois primeiros meses do ano atinge US\$ 1,934 bilhão. O montante é 82,9% inferior ao do mesmo período de 2024. Esse é o resultado mais baixo para o acumulado do ano desde o primeiro bimestre

de 2021, quando o superávit tinha atingido US\$ 1,616 bilhão.

Em relação ao resultado mensal, as exportações caíram, enquanto as importações dispararam, impulsionada pela compra de plataforma de petróleo de US\$ 2,7 bilhões. Em fevereiro, o Brasil vendeu US\$ 22,929 bilhões para o exterior, recuo de 1,8% em relação ao mesmo mês de 2024. As compras do exterior somaram US\$ 23,253 bilhões, alta de 27,6%.

Do lado das exportações, a queda no preço internacional do ferro, do petróleo, da soja, e do açúcar foram os principais fatores que provocaram a queda no valor vendido. As vendas de alguns produtos, como café, celulose e carne bovina, subiram no mês passado, compensando a diminuição de preço dos demais produtos.

Do lado das importações, as aquisições da plataforma de petróleo somaram US\$ 2,675 bilhões em fevereiro, contra US\$ 16,39 milhões no mesmo mês do ano passado. Também cresceram as compras de motores e de veículos. Sem a plataforma, a

importação teria ficado em US\$ 20,6 bilhões em fevereiro, em linha com o volume do mês em outros anos.

No mês passado, o volume de mercadorias exportadas subiu 1,4%, puxado por combustíveis, açúcares e veículos, mas os preços caíram 3,6% em média na comparação com o mesmo mês do ano passado. Nas importações, a quantidade comprada subiu 20,2%, mas os preços médios recuaram 6,1%, indicando o aumento das compras externas decorrentes da recuperação da economia, além da concentração de entrada de plataformas de petróleo.

## SETORES

No setor agropecuário, houve pequena recuperação. O volume de mercadorias embarcadas caiu 0,8% em fevereiro na comparação com o mesmo mês de 2024, enquanto o preço médio subiu 2%.

Na indústria extrativa, que engloba a exportação de minérios e de petróleo, a quantidade exportada caiu 11,7%, enquanto os preços médios recuaram

17,8%. A indústria de transformação foi a exceção, com a quantidade exportada subindo 7%, com o preço médio avançando 0,8%.

## ESTIMATIVA

Em janeiro, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços divulgou estimativas para a balança comercial do ano. A pasta prevê que o Brasil terá superávit entre US\$ 60 bilhões e US\$ 80 bilhões em 2025, com as exportações ficando entre US\$ 320 bilhões e US\$ 360 bilhões, e as importações entre US\$ 260 bilhões e US\$ 280 bilhões. Tradicionalmente, a pasta divulga as projeções para o ano a partir de abril, com revisões em julho e em outubro.

O boletim Focus, pesquisa com analistas de mercado divulgada toda semana pelo Banco Central, projeta superávit comercial de US\$ 76,8 bilhões neste ano. Em 2024, a balança comercial registrou superávit de US\$ 74,176 bilhões, com as exportações somando US\$ 337,046 bilhões e as importações atingindo US\$ 262,869 bilhões.

## Redução de exportações em fevereiro foi motivada por queda nos preços

AMANDA PUPO/AE

O diretor de Planejamento e Inteligência Comercial do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Herlon Brandão, explicou nesta sexta-feira, que a redução de 1,8% no valor exportado em fevereiro, frente ao mesmo mês do ano passado, foi motivada pela queda nos preços, de 3,6%, já que o volume vendido foi

1,4% maior. O valor exportado no mês atingiu US\$ 22,9 bilhões, contra US\$ 23,3 bilhões de fevereiro de 2024. No acumulado do ano, as vendas somaram US\$ 48,3 bilhões, ante US\$ 50,1 bilhões registrados no mesmo período do ano passado. "Tivemos comportamento razoável da exportação no primeiro bimestre", disse Brandão.

No agronegócio, a alta de exportações em fevereiro, de 1,3%,

foi motivada pelo preço do café embarcado para o exterior, que saltou 72,7%, com 37,3% de crescimento no valor das vendas, embora em volume a exportação do item tenha caído 20,5%. Já a venda da soja caiu em preço (9,9%) e volume (2,7%). "O que observamos é que a soja ela tem uma colheita mais tardia este ano. Ela deve entrar mais fortemente nos próximos meses em relação ao ano passado", explicou

o técnico do MDIC.

O petróleo e o minério de ferro também tiveram tanto preço como volume reduzidos nas vendas para fora, com queda 21,6% e 36,6% no valor exportado, respectivamente. Já os embarques de veículos automotivos de passageiros subiram de forma expressiva. O valor das vendas cresceu 56,2% e, em volume, 55,2%. A exportação de carne bovina também avançou, em 22%.

## Brasil encerra 2024 com novo recorde de 28.847 empresas exportadoras

AMANDA PUPO/AE

O Brasil encerrou 2024 com novo recorde de empresas exportadoras, registrando um aumento de 1,1% em relação ao ano anterior. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o ano fechou com 28.847 empresas vendendo ao exterior. "O crescimento ocorre após a alta de 2% em 2023, que havia sido o recorde até então, com 28.524 empresas", disse a pasta sobre o relatório Exportação e Importação por Porte Fiscal das Empresas, elaborado pela Secretaria de Comércio Exterior do MDIC e divulgado nesta sexta-feira.

Segundo o Ministério, a maior parte dos exportadores, 59,5%, é de médias ou grandes empresas, que somam 17.172,

segmento que apresentou o maior crescimento frente a 2023, com alta de 2%. As empresas de pequeno porte que vendem para fora chegaram a 5.480 no fim de 2024, crescendo 1,5%. Já as microempresas e as MEI somaram 5.952, compondo o total com 243 empresas classificadas como outras.

"Essa radiografia marca mais um recorde para o comércio exterior brasileiro. O crescimento no número de empresas exportadoras tem sido consistente, em linha com os esforços do governo federal em fortalecer a cultura exportadora e gerar novas oportunidades para empreendedores do país", disse a secretária do Comércio Exterior, Tatiana Prazeres. Também em nota, o vice-presidente e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin, destacou o projeto do governo recém-

aprovado pela Câmara que busca impulsionar a exportação de empresas de pequeno porte.

"Conhecer o perfil das empresas exportadoras brasileiras é fundamental para darmos sequência aos programas que o governo federal tem desenvolvido para a promoção do setor produtivo e exportador", disse Alckmin.

Na estratificação de empresas por setores, entre as microempresas e empresas de pequeno

porte, o maior crescimento de companhias exportadoras foi registrado na indústria extrativa, com 8,1% e 2%, respectivamente, no último ano. No caso das médias e grandes empresas, a ampliação foi maior na agropecuária, com 5,9% de crescimento em 2024. "A indústria de transformação, no entanto, continua a ser o setor preponderante para todos os portes, com 80% ou mais das empresas exportando bens industriais", disse o MDIC.

### UNIODONTO METROPOLITANA COOPERATIVA ODONTOLÓGICA EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

CNPJ Nº 01.066.312/0001-60 / NIRE 334.0001385-9

O Diretor-Presidente da Uniodonto Metropolitana Cooperativa Odontológica, no uso das atribuições que lhe confere o art.34-I do Estatuto Social, convoca todos os 36 (trinta e seis) sócios em dia com suas obrigações, para participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se no dia 22/03/2025, no auditório do Mont Blanc Apart Hotel, localizado na Rua Passo da Pátria, 105 - Jardim Vinte e Cinco de Agosto, Duque de Caxias/RJ, instalando-se em primeira convocação às 08h00, com a presença de 2/3 (dois terços) desses sócios; em segunda convocação às 09h00, com a presença de metade mais 1 (um) desses sócios e, em terceira e última convocação às 10h00, com pelo menos 10 (dez) desses sócios, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: Em Assembleia Geral Ordinária: 1 - Prestação de contas exercício de 2024, compreendendo: a) relatório da gestão; b) balanço do exercício de 2024; c) demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade; d) parecer do Conselho Fiscal e e) parecer dos auditores independentes; 2 - Dar destinação às sobras apuradas ou ao rateio das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade, deduzindo-se, na primeira hipótese, as reservas legais obrigatórias; 3 - Eleição dos membros do Conselho Fiscal; 4 - Fixação do valor do pró-labore dos membros do Conselho de Administração e da cédula de presença dos membros do Conselho Fiscal; 5 - Plano de trabalho do Conselho de Administração para 2025; 6 - Admissão, eliminação e demissão de cooperados. 7 - Reajuste da USO (Unidade de Serviço Odontológico). Em Assembleia Geral Extraordinária: 8 - Revisão do Regimento Interno, em relação aos seguintes temas: a) MANUAL DE ATENDIMENTO AOS BENEFICIÁRIOS. b) MANUAL DE FATURAMENTO DE PRODUÇÃO - SAEX. c) MANUAL DE INSERÇÃO DE IMAGENS FOTOGRAFICAS, RADIOGRAFICAS E DOCUMENTAIS - SAEX. d) MANUAL DE AUTORIZAÇÃO DE TRATAMENTOS AOS BENEFICIÁRIOS - SAEX. e) GUIA TRATAMENTO ODONTOLÓGICO - GTO GÊNICA. f) REGRAS PARA O CÁLCULO DO PRO LABORE DA DIRETORIA E CÉDULA DE PRESENCIA DO CONSELHO FISCAL. 9 - Reforma pontual no Estatuto Social: a) Art.: 5º - "A Uniodonto associar-se-á a "FEDERAÇÃO DAS COOP TRAB ODON DOS E. RJ E E. SANTO LTDA" b) Art. 55º e Art.: 84º - ajuste em razão da mudança RN 311 p/ RN 520 de 2022. Duque de Caxias/RJ, em 10 de março de 2025. Flávio Araujo de Assis Diretor-Presidente CPF/MF nº 808.596.407-44

## Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist. Arcebispo do Rio de Janeiro

### Primeiro domingo da Quaresma

O primeiro domingo do sagrado tempo da Quaresma, tempo de caminho para bem celebrar a santa Páscoa de Nosso Senhor Jesus Cristo. Atenção, irmãos no Senhor, que é Jesus o centro da Quaresma: é para nos unir a Ele no seu deserto que entramos neste caminho, é para ter seus sentimentos e atitudes e poder, assim, participar plenamente da celebração de sua Páscoa que caminhamos nestes quarenta dias de combate!

Viver com seriedade o tempo quaresmal é colocar-se espiritualmente a caminho para crescer naquele conhecimento interior de Jesus, conhecimento saboroso, conhecimento ungido pelo Santo Espírito, conhecimento que ultrapassa de muito o simples conhecimento exterior adquirido pelo estudo. Deste conhecimento bendito falou-nos a oração da missa de hoje, que pedia a Deus: "que ao longo desta Quaresma possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder ao seu amor por uma vida santa".

Na primeira leitura - Dt 26,4-10 - o Deuteronômio apresenta-nos o rito de oferta das primícias da colheita: ao apresentar ao Senhor Deus o fruto da terra, o israelita piedoso confessava que pertencia a um povo de estrangeiros e peregrinos, vindos do Pai Jacó, que não passava de um arameu errante. O israelita fiel recordava diante de Deus a história de Israel, história de escravidão e de libertação: "Meu pai era um arameu errante, que desceu ao Egito... Ali se tornou um povo grande, forte e numeroso. Os egípcios nos oprimiram. Clamamos ao Senhor... e o Senhor ouviu a nossa voz e viu a nossa opressão... E o Senhor nos tirou do Egito... E conduziu-nos a este lugar e nos deu esta terra... Por isso eu trago os primeiros frutos da terra que tu me deste, Senhor".

O Povo de Israel recordava sua dolorosa caminhada na conquista da terra prometida por Deus; por isso, oferece os primeiros frutos de seu trabalho (as primícias, o dízimo), recordando o suor do trabalho e a proteção divina. O fiel israelita adora a Deus, com sua oferenda, e reconhecia a parceria vivida com seu Deus libertador. Dízimo é, principalmente, adoração! Na segunda leitura - Rm 10,8-13 -, Jesus é o Senhor e Ele nos salva pela fé confessada publicamente e vivida na vida cotidiana. Nós somos salvos gratuitamente pela Fé em Jesus Cristo: Todo aquele que invocar o Senhor será salvo! O apóstolo explica que, se alguém confessar Jesus como Senhor e acreditar que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo (v. 9-10). A fé é uma adesão pessoal, desde o interior humano, que se exprime nas palavras e, sobretudo, na nova vida, transformada pela experiência do batizado.

O Evangelho - Lc 4,1-13 - apresentando-nos as tentações de Jesus, nos ensina a combater: ele venceu Satanás ali, onde Israel fora vencido: Israel pecou contra Deus murmurando por pão; Jesus abandonou-se ao Pai e venceu; Israel pecou adorando o bezerro de ouro; Jesus venceu recusando dobrar os joelhos diante da proposta de Satanás; Israel pecou tentando a Deus em Massa e Meriba; Jesus rejeitou colocar Deus à prova. Nas tentações de Cristo estão simbolizadas as nossas tentações: a concupiscência da carne (o prazer e a satisfação desregrada dos sentidos), a concupiscência dos olhos (a riqueza e o apego aos bens materiais) e a soberba da vida (o poder e o orgulho autossuficiente e dominador).

Jesus foi tentado como nós, tentado por nossa causa, por amor de nós. Ele foi tentado como nós, para que nós vençamos como Ele! Ele foi tentado não somente naqueles quarenta dias. O Evangelho diz que "terminada toda a tentação, o diabo afastou-se de Jesus, para retornar no tempo oportuno". A tentação de Jesus foi até a Cruz, quando ele, no combate final, colocou toda a vida nas mãos do Pai e pelo Pai foi ressuscitado, tornando-se causa de vida e ressurreição para nós, que N'Ele cremos, que o seguimos, com Ele combatemos e o proclamamos Senhor ressuscitado.

Neste início de Quaresma, a liturgia faz-nos pensar na Páscoa. Isto porque o tempo quaresmal não é um fim em si mesmo, mas é caminho de luta e combate espiritual para bem celebrarmos, com o coração dilatado, a Páscoa. Deus o arrancou da morte; ressuscitou-O e fez d'Ele Senhor e Cristo, e quem N'Ele crer e confessá-Lo como Senhor na sua vida, encontra a salvação; encontra um novo modo de viver, encontra a paz, encontra já agora a comunhão com Deus e, depois, a Vida eterna! Assim, Israel nasceu da Páscoa do deserto; a Igreja nasceu da Páscoa de Cristo. Israel era escravo, atravessou o mar e o deserto e tornou-se um povo livre para o Senhor. Nós éramos escravos, éramos ninguém, atravessamos as águas do Batismo com Cristo, e ainda que caminhamos neste deserto da vida, somos um povo livre para o Senhor nosso Deus.

Quaresma é para nós um tempo forte de conversão e renovação em preparação à Páscoa. É tempo de rasgar o coração e voltar ao Senhor. Tempo de retomar o caminho e de se abrir à graça do Senhor, que nos ama e nos socorre. É um tempo sagrado para aprofundar o Plano de Deus e rever a nossa vida cristã. E nós somos convidados pelo Espírito ao deserto da Quaresma para nos fortalecer nas tentações, que frequentemente tentam nos afastar dos planos de Deus.

## Nota

### VENDAS DO COMÉRCIO CRESCEM 13,1% NO CARNAVAL EM 2025 ANTE 2024, APONTA CIELO

O faturamento do comércio brasileiro subiu 13,1% no carnaval deste ano em relação ao período equivalente de 2024, de acordo com o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA). O número considera as vendas de 28 de fevereiro a 5 de março deste ano, e as compara com as do período de 9 a 14 de fevereiro do ano passado. De acordo com a Cielo, o setor de supermercados e hipermercados teve a maior alta, de 25,9%. Setores tradicionalmente relacionados à festa, como os de turismo e transporte (+3,5%) e alimentação em bares e restaurantes (+3%), também avançaram. O segmento de recreação e lazer, por outro lado, teve queda de 0,6%. O vice-presidente de Tecnologia e Negócios da Cielo, Carlos Alves, afirma que o efeito calendário favoreceu o comércio neste ano, porque o feriado de Carnaval aconteceu no começo do mês, o que impulsiona as vendas graças aos pagamentos de salários e benefícios.



## NADA FEZ PELA CIDADE

## Esposa de Tarcísio recebe título de 'cidadã paulistana'

GEOVANI BUCCI/AE

A esposa do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) - a primeira-dama Cristiane Ferreira da Silva Freitas - recebeu nesta sexta-feira o título de "cidadã paulistana" pela Câmara dos Vereadores da capital paulista. A condecoração foi proposta pela ex-secretária de Políticas Públicas para a Mulher do republicano e vereadora, Sonaira Fernandes (PL), e aprovada pela base da gestão municipal de Ricardo Nunes (MDB).

A justificativa apresentada pelo projeto menciona o apoio que Cristiane deu a Tarcísio durante as etapas de sua vida profissional. Além disso, cita a ação do Fundo Social, que a primeira-dama preside desde 1º de janeiro de 2023, de fornecer ajuda humanitária às vítimas de chuvas no litoral norte no estado (temporal em São Sebastião) e oferecimento de cursos gratuitos. Também é mencionada a inauguração de duas praças nos municípios em Itapevi e Osasco. Não há qualquer menção a feitos diretos para a cidade de São Paulo. Sonaira fazia parte da cota

ideológica bolsonarista do governo Tarcísio. Antes de assumir o cargo, sua atuação foi marcada por combate ao uso de máscaras durante a pandemia de Covid-19 - recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) - e ao feminismo. Ela foi substituída na pasta em abril do ano passado pela esposa de um primo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a atual secretária Valéria Bolsonaro (PL). Embora fosse apoiada pelo governador para ser candidata à vice-prefeita na chapa de Nunes, Sonaira acabou sendo preterida em favor de Mello Araújo, que foi indicado oficialmente por Bolsonaro. Reeleita na Câmara, mantém apenas o cargo de vereadora.

Proposto em coautoria com o vereador Gilberto Nascimento Júnior (PL), filho do líder da bancada evangélica na Câmara dos Deputados, Gilberto Nascimento, o projeto recebeu 37 votos favoráveis e apenas PT e PSOL se manifestaram contra. Foi aprovado então pelo ex-presidente do legislativo municipal e ex-vereador Milton Leite (União Brasil).

## EMPREGO

## Com 11,2 milhões de mulheres ocupadas, SP lidera contratação

O Estado de São Paulo lidera a contratação de mulheres no país e tem ampliado o mercado de trabalho para as trabalhadoras. De acordo com dados levantados pela Fundação Seade com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os três últimos trimestres de 2024 registraram o maior número de mulheres ocupadas em 12 anos, ou seja, desde 2012, quando a pesquisa começou a ser feita no país. Além disso, São Paulo registra o maior número de trabalhadoras entre todas as unidades da Federação.

No 4º trimestre do ano passado, 11,187 milhões de mulheres estavam ocupadas, registrando assim o melhor trimestre para as trabalhadoras desde 2012 no estado de São Paulo. Em relação ao mesmo período de 2023, o aumento foi de 3,2%, com 350 mil mulheres a mais. Já em comparação com os últimos 10 anos (2014), o aumento foi de 17%, o equivalente a 1,6 milhão a mais de mulheres com ocupação.

Além disso, o total de pessoas ocupadas no período foi de 25,052 milhões de pessoas, ou seja, 45% da ocupação foi feita pelas mulheres.

A inserção de mulheres no mercado de trabalho faz parte dos pilares do SP por Todas, movimento do Governo de São Paulo lançado para ampliar a visibilidade das políticas públicas sobre a rede de proteção, acolhimento e emancipação profissional e financeira das mulheres. Entre as iniciativas estaduais para aumentar a ocupação feminina no mercado de trabalho, destaque para os cursos de profissionalização do Fundo Social de São Paulo e do Qualifica SP e as carretas do empreendedorismo da Secretaria de Políticas para a Mulher.

## DESEMPREGO

Já a taxa de desemprego entre as mulheres e o número de trabalhadoras desocupadas também tiveram indicadores positivos.

De acordo com o IBGE, o 3º e 4º trimestres de 2024 regis-

traram a menor taxa de desemprego em 12 anos: 7,1% e 7,2%, respectivamente.

Em comparação com 2022, houve queda de 2,5 pontos percentuais no quarto trimestre e de 4 pontos percentuais no terceiro trimestre.

Já o número de mulheres desocupadas foi o menor em 11 anos no 3º e 4º trimestres de 2024. Em relação ao 4º trimestre de 2022, a queda foi de 25%. Em comparação com o 3º trimestre de 2022, o recuo foi de 37%.

## RENDIMENTO

As mulheres no estado de São Paulo tiveram o maior rendimento médio mensal real em 12 anos. O valor no quarto trimestre foi de R\$ 3.459, o segundo maior entre todas as unidades de Federação no período, perdendo apenas para o Distrito Federal.

Em relação ao quarto trimestre de 2022, o aumento foi de 12%.

A Pnad do IBGE considera para o levantamento os valores com o desconto da inflação e recebidos habitualmente pelas pessoas ocupadas em todos os trabalhos que elas tinham no período da pesquisa.

As mulheres no estado de São Paulo tiveram a menor taxa de informalidade em 7 anos - neste caso, o IBGE passou a fazer a pesquisa no 4º trimestre de 2015. O Estado de São Paulo registrou o quarto menor índice no 4º trimestre de 2024, atrás apenas de Santa Catarina, Paraná e Distrito Federal.

SP Por Todas é um movimento promovido pelo Governo do Estado de São Paulo para ampliar a visibilidade das políticas públicas para mulheres, bem como a rede de proteção, acolhimento e autonomia profissional e financeira para elas.

Essas frentes estão nos pilares da gestão e incluem novas soluções lançadas em março de 2024, como o lançamento do aplicativo SPMulher Segura, que conecta a polícia de forma direta e ágil caso o agressor se aproxime; e a criação de novas salas da Delegacia da Defesa da Mulher 24 horas.

## CEMITÉRIOS

ANDRE RICHTER/ABRASIL

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino decidiu nesta sexta-feira manter sua decisão que determinou um teto de preços para a cobrança dos serviços funerários no município de São Paulo.

Pela decisão, os valores dos serviços funerários devem ser cobrados conforme os preços praticados antes da concessão dos cemitérios à iniciativa privada. Os preços poderão ser atualizados somente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

O teto de preços foi determinado pelo ministro em novembro do ano passado. Após au-

diência de conciliação e as manifestações das partes ao longo dos últimos meses, Dino decidiu ampliar a decisão sobre os serviços funerários.

Pela nova decisão assinada nesta sexta, o ministro determinou que o município de São Paulo deve ampliar o acesso à política de gratuidade dos serviços, divulgar informações claras sobre os pacotes e direitos dos usuários, promover a divulgação do canal de denúncias, informar ao STF o número de fiscais e



reajustar as multas aplicadas contra as concessionárias que administram os cemitérios.

O ministro explicou, na decisão, que o teto de preços deve vigorar até que as determinações sejam cumpridas pela prefeitura de São Paulo e as empresas.

"Com a correção das falhas identificadas, incluindo o aprimoramento da fiscalização, a garantia de transparência na oferta e comercialização dos serviços, a adequação dos valores das multas e a disponibiliza-

ção de um canal eficiente para denúncias, a decisão que fixou o teto dos preços poderá ser revista por ocasião da análise do mérito", completou Dino.

Segundo levantamento do Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo (Sindsep), antes da concessão o custo do pacote mais barato de serviços funerários era de R\$ 428,04. Depois da concessão das unidades à iniciativa privada, o menor valor de pacote aos clientes passou para R\$ 1.494,14.

O caso é discutido no Supremo por meio de ação protocolada pelo PCdoB. O partido questiona a concessão da administração de cemitérios e crematórios públicos e serviços funerários à iniciativa privada.

## VILA N CACHOEIRINHA

## Justiça manda Prefeitura retomar serviço de aborto legal em hospital

RAYSSA MOTTA/AE

A Justiça de São Paulo determinou o restabelecimento do serviço de aborto legal no Hospital e Maternidade Vila Nova Cachoeirinha, na zona norte da capital. Como a decisão foi tomada na primeira instância, a Prefeitura pode recorrer.

A Procuradoria Geral do Município informou que foi notificada sobre a decisão citada e que vai recorrer da sentença.

Em dezembro de 2023, a Prefeitura de São Paulo suspendeu o serviço de aborto legal na unidade, que é referência no proce-

dimento há mais de 30 anos. O hospital é o único na cidade que oferece atendimento independente da idade gestacional.

A justificativa do prefeito Ricardo Nunes (MDB) foi abrir espaço para outras cirurgias. A Justiça de São Paulo chegou a obrigar a retomada dos atendimentos, mas a prefeitura conseguiu reverter a decisão.

Em nota, a Secretaria de Saúde informou que o aborto legal é oferecido em outros quatro hospitais municipais. Também afirmou que, no Hospital Vila Nova Cachoeirinha, havia uma "demanda reprimida" por outros

procedimentos, como cirurgias de endometriose.

Em uma nova decisão, a juíza Simone Casoretti, da 9ª Vara da Fazenda Pública, afirmou que a interrupção do serviço de aborto legal no hospital é um "retrocesso social".

"A eliminação do serviço num hospital público especializado, não pode ser entendida como medida legítima de conveniência e oportunidade do Poder Público, muito menos como mero 'debate de questões políticoideológicas', mas violação a um direito fundamental e social já conquistado", diz a decisão.

A sentença afirma ainda que a Prefeitura de São Paulo não comprovou a necessidade de reestruturar os atendimentos nem ofereceu alternativas adequadas para as mulheres que precisam do aborto legal.

A Defensoria Pública de São Paulo e o Ministério Público do Estado se manifestaram no processo a favor do restabelecimento do serviço.

A decisão foi tomada em uma ação popular movida pela deputada federal Luciene Cavalcante (PSOL), pelo deputado estadual Carlos Giannazi (PSOL) e pelo vereador Celso Giannazi (PSOL).

## CASO VITÓRIA

## Polícia intensifica investigações para esclarecer 'crime bárbaro'

As circunstâncias do crime envolvendo a morte de Vitória Regina de Sousa, de 17 anos, que teve os cabelos raspados e foi torturada antes de ser morta, seguem sob investigação da Delegacia de Cajamar.

Na manhã desta sexta-feira, policiais realizam diligências visando localizar suspeitos de envolvimento no caso. "Mais informações serão passadas ao término dos trabalhos de campo", disse a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo.

O corpo da adolescente foi encontrado na quarta-feira passada, com muitas marcas de violência. Ele foi localizado em uma trilha no bairro de Ponun-duva, na zona rural de Cajamar, região metropolitana de São Paulo, por uma equipe da Guarda Municipal.

Imagens de câmeras obtidas pela polícia mostram quando Vitória saiu do shopping de Caja-

mar e caminha em direção a um ponto de ônibus. Em mensagens de WhatsApp trocadas com uma amiga, ela conta que há dois rapazes no local e diz que está "com medo". A amiga recomenda que faça fotos deles, mas ela manifesta receio de ser vista tirando a foto.

Em seguida, ela toma o ônibus e informa que um deles também subiu no coletivo. A amiga pergunta se ele está seguindo e ela responde: "Espero que não". Logo depois ela informa que desembarcou e ele continuou no ônibus, manifestando seu alívio por isso. Testemunhas relataram à polícia terem visto um carro com quatro homens seguindo Vitória, depois que ela desceu do ônibus e caminhava em direção à sua casa.

As buscas inicialmente concentradas na região onde a jovem foi vista pela última vez foram ampliadas e mobilizaram

mais de 100 agentes, drones e cães farejadores, até que se chegasse à zona de mata onde seu corpo foi encontrado.

De acordo com a GCM, a adolescente tinha ferimentos profundos na garganta. O corpo estava nu e parcialmente esquarterado, sinais indicativos de crueldade. Os cabelos longos dela tinham sido raspados e os braços estavam amarrados com uma fita plástica. Como o corpo pode ter permanecido um certo tempo no local. Há também a hipótese de que alguns ferimentos tenham sido causados por animais.

Questionada sobre a violência sofrida pela adolescente, a SSP disse, na ocasião, que foram requisitados exames periciais ao Instituto Médico Legal (IML) para o corpo da vítima. Os laudos estão em elaboração.

A prefeitura decretou luto oficial de três dias pela morte da jovem.

## EX-NAMORADO

Na manhã de quinta-feira passada, a SSP chegou a informar, em nota, que o ex-namorado da vítima teve o pedido de prisão temporária decretado pela Justiça. Depois, à tarde, no mesmo dia, o delegado seccional de Franco da Rocha, Aldo Galiano Junior, corrigiu a informação em entrevista coletiva.

O rapaz é um dos suspeitos do assassinato e está entre as 14 pessoas que tiveram depoimentos colhidos pela polícia.

"O pedido de prisão foi feito ontem (quarta-feira) por volta das 19h. De manhã (quinta-feira), ele abriu vista para o Ministério Público, que foi favorável à prisão temporária, mas o juiz indeferiu", disse Galiano Junior.

Ao *Estadão*, a assessoria do Tribunal de Justiça de São Paulo informou que pedidos de prisão tramitam em segredo de justiça.

## LAGEADO

## Menina de 11 anos morre após cair de janela de prédio

RENATA OKUMURA/AE

Uma menina de 11 anos morreu após cair da janela de um prédio no fim da tarde de quarta-feira passada, na região do Lageado, zona leste da capital

paulista.

De acordo com a Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, a investigação segue em andamento para esclarecimento dos fatos.

A ocorrência foi registrada na

Rua Cruz do Espírito Santo. O Corpo de Bombeiros foi acionado e socorreu a vítima à UPA Júlio Tupy, mas ela não resistiu aos ferimentos.

O caso foi registrado no 68º Distrito Policial (Lageado) que

investiga a morte da criança. "A polícia vai ouvir testemunhas e aguarda o resultado de laudos periciais para esclarecer as circunstâncias do caso, que foi registrado como morte suspeita", disse a SSP.

## REACÃO CONTRA CARTEIS

# Lula cogita 'medidas drásticas' para conter alta dos alimentos

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, nesta sexta-feira, que pode tomar medidas "mais drásticas" para baixar o custo dos alimentos aos consumidores e culpou os "atravessadores" pelo alta do preço dos ovos no país. Entretanto, Lula não explicou que medidas seriam essas, ao falar sobre o assunto durante evento em Campo do Meio (MG).

"Eu quero encontrar uma explicação para o preço do ovo", disse. "O ovo está saindo do controle. Uns dizem que é o calor, outros dizem que é exportação e eu estou atrás (da explicação)", acrescentou Lula.

O presidente diz que o governo quer encontrar uma solução pacífica, "mas se a gente não encontrar, a gente vai ter que tomar atitudes mais drásticas, porque o que interessa é levar a

comida barata para mesa do povo brasileiro", afirmou, defendendo que também é preciso pagar um preço justo aos produtores.

"A gente não quer que o produtor tenha prejuízo. O que nós precisamos é saber que tem atravessador no meio. Entre o produtor e o consumidor deve ter muita gente que mete o dedo no meio. E nós vamos descobrir quem é o responsável por isso", reforçou.

Segundo o presidente, de janeiro de 2023 a janeiro de 2025, a caixa do ovo com 30 dúzias variou próximo de R\$ 140. No mês de fevereiro deste ano, ela subiu para R\$ 210.

"Eu quero saber porque que ela deu esse salto. Quem é que meteu o bedelho e chutou a bola para cima?", questionou.

## PRODUTIVIDADE

De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal

(ABPA), a alta no preço dos ovos é uma "situação sazonal, comum ao período pré e durante a quaresma (período em que algumas comunidades cristãs se preparam para a Páscoa)", quando as famílias costumam substituir o consumo de carnes vermelhas por ovos.

A associação ainda cita aumento nos custos de produção, como o preço do milho e das embalagens, e as "temperaturas em níveis históricos", que impactam na produtividade das aves.

Para a entidade, o mercado deverá se normalizar até o final do período da quaresma, com o restabelecimento dos patamares de consumo das diversas proteínas. A ABPA lembrou que, embora em alta, as exportações de ovos têm efeito praticamente nulo sobre a oferta interna, já que representam menos de 1% das 59 bilhões de unidades que deverão ser produzidas este ano.

## REDUÇÃO DE IMPOSTOS

Na quinta-feira passada, o governo federal anunciou algumas medidas para reduzir os preços dos alimentos ao consumidor, entre elas a isenção do imposto de importação de nove produtos alimentícios considerados essenciais.

A redução das tarifas de importações sobre os itens entrará em vigor nos próximos dias, após serem aprovadas pela Câmara de Comércio Exterior (Camex).

"Nós vamos encontrar uma solução, porque eu tenho certeza que nesse país todo mundo tem interesse que o povo possa comer bem. Comida de qualidade, comida saudável, comida, de preferência, orgânica para que a gente possa ter qualidade de vida. Nós, então, estamos muito ansiosos, o governo inteiro está preocupado, tem muito empresários também que está preocupado", disse Lula.

# Lula entrega mais de 12 mil lotes de terras da reforma agrária

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva entregou, nesta sexta-feira, 12.297 lotes de terra da reforma agrária para famílias de 138 assentamentos rurais de 24 estados do país.

A cerimônia ocorreu no Complexo Ariadnópolis, em Campo do Meio (MG), onde está localizado o Quilombo Campo Grande, assentamento de ex-funcionários de uma usina de açúcar que entrou em falência nos anos 1990 e deixou dívidas com a União.

Ao longo dos anos, os agricultores familiares do local foram alvo de 11 operações de reintegração de posse. Cada uma das mais de 450 famílias integrantes do quilombo tem, em média, 8 hectares de terra e, juntas, produzem e comercializam mais de 160 tipos de alimentos, como mandioca, feijão, hortaliças, milho e café.

O presidente Lula defendeu os programas de reforma agrária destacando que as grandes propriedades rurais (783 mil delas) correspondem a 658 milhões de hectares de terra do país, enquanto as 5,6 milhões de pequenas propriedades que produzem alimentos que vão à mesa da população somam apenas

116 milhões de hectares.

"É isso que está errado nesse país. Porque as propriedades que detém até 100 hectares, elas representam praticamente 70% a 80% de todo o alimento que nós consumimos no Brasil, de leite, de carne de boi, de carne de porco, de tudo. E são um percentual muito pequeno [de terra]. Então, é por isso que a luta pela reforma agrária ganha importância, porque é preciso que se faça justiça nesse país."

O presidente lembrou que, no início desse terceiro mandato, pediu um levantamento das terras públicas disponíveis e das terras improdutivas para realizar reforma agrária, para "não precisar haver uma guerra no campo".

Ele reafirmou hoje que esse levantamento já foi feito e que o Ministério da Gestão precisa começar a disponibilizar as terras.

"Não tem porque o Estado ter terra pública. Quem é o Estado? É o povo, e a terra tem que estar na mão do povo para que ele possa produzir", disse.

"Se a gente levou dois anos para colocar essa prateleira de pé, agora é preciso fazer com que essa prateleira comece a disponibilizar as terras para que a gente possa assentar, não apenas quem já está em acampa-

mento, mas a gente também fazer com que outras pessoas que queiram tenham o direito de trabalhar."

## INTERESSE SOCIAL

Durante o evento, Lula assinou sete decretos de desapropriação de áreas por interesse social e também anunciou R\$ 1,6 bilhão para Crédito Instalação em 2025. Os recursos podem ser aplicados em habitação, apoio inicial e fomento aos jovens e mulheres na reforma agrária.

Os decretos envolvem três imóveis no Complexo Ariadnópolis: as fazendas Ariadnópolis (3.182 hectares), Mata Caxambu (248 hectares) e Potreiro (204 hectares). Outras fazendas também incluídas são: Santa Lúcia (5.694 hectares), localizada no município de Pau-d'Arco (PA); Crixás (3.103 hectares), em Formosa (GO); São Paulo (749 hectares), em Barbosa Ferraz (PR); e Fazenda Cesa - Horto Florestal (125 hectares), em Cruz Alta (RS). A medida tem potencial de atender cerca de 800 famílias.

O governo criou ainda cinco projetos de assentamento envolvendo terras adquiridas para solução de conflitos e pagas com o orçamento da União de 2024, no total de R\$ 383 milhões. Eles

estão localizados nos municípios baianos de Alcobaça e Teixeira de Freitas, em Goiana (PE) e na cidade mineira de Pirapora, para assentar 375 famílias.

Também foram criados quatro assentamentos em terras públicas, com transferência de áreas da Secretaria do Patrimônio da União (SPU) para o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), nos municípios de Castro (PR), Muquém de São Francisco (BA), Primavera do Leste (MT) e Marabá (PA). Eles devem garantir o atendimento a 153 famílias no total.

As entregas e anúncios de hoje fazem parte do programa Terra da Gente e incluem, ainda, a entrega de títulos de domínio, contratos de fomento de recuperação ambiental, a renegociação de dívidas por meio do Desenrola Rural, além de entregas do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF).

Também foi assinada portaria dos ministérios do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar e da Fazenda que estabelece um limite de R\$ 700 milhões para adjudicações a serem realizadas em 2025. Ou seja, é o valor máximo, proveniente de grandes devedores, que a União poderá reverter para a reforma agrária, no âmbito do Terra da Gente

## BARRAGEM

# Caso Samarco: prefeito de Mariana vê derrota do estado e da União

RAFAEL CARDOSO/ABRASIL

O prefeito de Mariana (MG), Juliano Duarte, considera uma derrota para os governos estadual e federal o número de municípios que aderiram ao termo de reparação pelo rompimento da barragem do Fundão em 2015. A declaração foi dada nesta sexta-feira, em entrevista à imprensa, um dia depois do prazo final para assinatura do acordo.

Quarenta e nove municípios estavam elegíveis para assinar o termo, homologado em novembro de 2024 pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo a Samarco, mineradora responsável pela barragem, que é controlada pela brasileira Vale e pela anglo-australiana BHP, 26 municípios decidiram aderir ao acordo e 23 o rejeitaram.

"Consideramos isso uma derrota para os governos estadual e federal", disse Juliano Duarte. "A proposta de repactuação veio depois de 9 anos do rompimento da barragem. Nenhum prefeito foi convidado a sentar na mesa e dialogar com mineradoras, governos estadual e federal, Ministério Público. Tomaram decisão que veio de cima para baixo. Estamos abertos ao diálogo, mas, nesses termos do acordo, não iremos aceitar".

Segundo o prefeito de Mariana, boa parte dos municípios que aderiram ao acordo o fizeram por dificuldades financeiras graves. Ele citou o caso de Barra Longa (MG), onde o prefeito alegou precisar do dinheiro para pagar os servidores. E reforçou os impactos causados pelo rompimento da barragem no próprio município.

"A economia de Mariana, junto com a barragem, desmoronou. O município perdeu quase 70% da sua receita e muitos investimentos, obras e programas que estavam em andamento tiveram de ser paralisados. Não foi a empresa Samarco que parou as atividades. Foi a mineração inteira durante anos. E isso gerou um caos social em Mariana. Muito desemprego", afirmou o prefeito.

O grupo de municípios liderado por Mariana coloca como empecilhos para um acordo a falta de critério na destinação dos recursos, o percentual de reparação e o pagamento no prazo de 20 anos. Condições que não seriam condizentes com os prejuízos causados aos municípios.

"O impacto é maior nas cidades. Os problemas sociais estão nelas. Não estão na porta dos governos federal ou estadual. Desse acordo de R\$ 170 bilhões, somente 4% seriam divididos entre 49 municípios, ou seja, R\$ 6,1 bilhões", diz o prefeito de Mariana. "O Fórum de Prefeitos pediu 11% do valor total de repactuação. Consideramos esse percentual com base no acordo

que foi feito na cidade de Brumadinho. Isso daria aproximadamente 17 bilhões de reais, que seriam divididos entre os municípios".

## SAMARCO

Em nota divulgada no próprio site, a mineradora Samarco falou que os 26 municípios "prudentemente" aceitaram as condições do acordo de reparação, por ele representar preocupação com o "bem-estar das populações atingidas". E falou em incerteza para os que decidiram recusar os termos propostos.

"Os municípios que não aderiram negaram a possibilidade de serem indenizados conforme termos estabelecidos no Acordo, e optaram pela incerteza de ações judiciais no exterior ainda longe de serem concluídas. Assim, renunciaram ao valor líquido e certo a eles destinados pelo Acordo de Reparação, homologado pelo STF, em troca de discussões judiciais sem qualquer garantia de êxito, nem tampouco previsão temporal de solução", diz a nota.

O acordo homologado pelo STF é uma repactuação da política de reparação anterior, que tinha criado a Fundação Renova para executar as ações. Uma das mudanças foi a extinção da fundação e a disponibilização de recursos diretamente às prefeituras.

A repactuação preconiza que serão destinados R\$ 170 bilhões para ações de reparação e compensação de danos causados pelo desastre. O valor é dividido da seguinte forma:

- R\$ 100 bilhões serão repassados aos entes públicos (União, estados de Minas Gerais e Espírito Santo e municípios que aderirem);
- R\$ 32 bilhões serão direcionados para a recuperação de áreas degradadas, remoção de sedimentos, reassentamento de comunidades e pagamento de indenizações a pessoas atingidas;
- R\$ 38 bilhões foram gastos antes do acordo em ações de reparação dos danos.

## ROMPIMENTO

O rompimento da barragem ocorreu no dia 5 de novembro de 2015. Cerca de 39 milhões de metros cúbicos de rejeitos - volume suficiente para encher 15,6 mil piscinas olímpicas - escoaram por 663 quilômetros pela Bacia do Rio Doce até encontrar o mar no Espírito Santo.

A tragédia deixou 19 mortos. Os distritos mineiros de Bento Rodrigues e Paracatu foram destruídos pela enxurrada. Houve impactos ambientais e as populações de dezenas de municípios de Minas e do Espírito Santo foram afetadas.

A barragem pertencia à mineradora Samarco, uma joint venture (parceria empresarial) entre a Vale e a anglo-australiana BHP Billiton.

## INELEGÍVEL

# Bolsonaro diz que só indicaria outro candidato para 2026 'depois de morto'

RAISA TOLEDO/AE

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) criticou novamente as decisões que o tornaram inelegível por oito anos. Na quinta-feira passada, Bolsonaro afirmou que só indicaria outro candidato às eleições presidenciais de 2026 "depois de morto".

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tornou Bolsonaro inelegível até 2030, ao julgar acusações de abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação.

"Eu não participar (do pleito) é uma negação à democracia. Só depois de morto eu indico outro candidato. Se tivesse um motivo justo, eu nem estaria falando com vocês aqui, arrumaria uma maneira de fugir", disse ele à imprensa, após desembarcar no Aeroporto de Brasília.

O ex-presidente ressaltou que

não acredita estar atrapalhando a direita ao não indicar algum outro candidato, e que considera que vários partidos têm condição de lançar nomes para a disputa presidencial. "Cada partido que se apresente, lance o candidato, comece a andar pelo Brasil, como eu fiz", afirmou.

Em fevereiro, seu filho mais velho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), admitiu que existem nomes da direita que poderiam encabeçar uma candidatura alternativa à do pai.

Segundo Flávio, presidentes de partidos estariam sondando ele próprio e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) como alguns dos quadros viáveis. Outros procurados seriam os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos); de Goiás, Ronaldo Caiado (União); de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo); e do Paraná, Ratinho Júnior (PSD).

Caiado, que também está inelegível, marcou para o dia 4 de abril um evento de lançamento de sua pré-candidatura. Ele cogita a possibilidade de formar uma chapa com o cantor Gustavo Lima, mas disse que a decisão será tomada em 2026.

Em janeiro, Bolsonaro já ponderou sobre uma possível candidatura de Michelle, Flávio ou de seu outro filho, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Na ocasião, ele disse que uma eleição sem sua presença seria "parecida com a da Venezuela".

Além de estar inelegível, Jair Bolsonaro foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) pelos seguintes crimes:

- Tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito;
- Golpe de Estado;
- Organização criminosa armada;

- Dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima;

- Deterioração de patrimônio tombado.

O encontro com jornalistas nesta quinta-feira, 6, ocorreu pouco antes da apresentação de sua defesa ao Supremo Tribunal Federal (STF), que deve julgar o caso.

Um dos pedidos da defesa é para que ele não seja julgado pela Primeira Turma do STF, composta pelos ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin. Sobre o assunto, Bolsonaro comparou sua situação à do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que foi julgado pelo ex-juiz Sérgio Moro (União), hoje senador, ex-titular da 13.ª Vara Federal Criminal de Curitiba.

## ALIMENTOS

# STM condena militares por esquema de desvio

O Superior Tribunal Militar (STM) condenou sete militares das Forças Armadas pela participação em um esquema de desvio de alimentos em uma escola militar localizada em Recife. O julgamento ocorreu no dia 25 de fevereiro deste ano.

O caso foi denunciado após a divulgação de um vídeo no qual os militares foram flagrados colocando caixas de carnes e outros alimentos em viaturas e carros particulares após o horário de expediente.

De acordo com a investigação, o esquema começou a operar em 2016 e contou com a cooptação de militares de bai-

xa patente para realização dos desvios, que somaram R\$ 69,5 mil e 150 quilos de carne desviados.

Conforme a sentença, um capitão, três sargentos, dois cabos e um soldado do Exército deverão cumprir penas que variam entre 5 e 7 anos de prisão. Os acusados não tiveram os nomes divulgados.

Além de pena de prisão, o capitão vai responder a um processo que pode terminar na perda do cargo por indignidade e incompatibilidade com o oficialato. Os demais réus receberão como pena acessória a exclusão das Forças Armadas.



## CRIME NO QUIOSQUE

## Réus acusados de matar congolês Moïse serão julgados dia 13

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

A 1ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro marcou para o dia 13 de março, a partir das 11h, o júri de Fábio Pirineus da Silva e de Aleson Cristiano de Oliveira Fonseca, acusados de espancar até a morte o congolês Moïse Mugenyi Kabagambe, de 24 anos.

O crime ocorreu no dia 24 de janeiro de 2022, no quiosque Tropicália, localizado na altura do Posto 8 da praia da Barra da Tijuca, no Rio.

O terceiro acusado, Brendon Alexander Luz da Silva, o Tota, não será julgado agora.

A defesa do réu recorreu da sentença de pronúncia e o seu nome foi desmembrado do processo originário. O pedido da defesa está em tramitação no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Os três respondem por homicídio qualificado praticado

por motivo fútil, emprego de meio cruel e com recurso que impossibilitou a defesa da vítima.

## DISCUSSÃO

A denúncia oferecida pelo Ministério Público narra que Moïse trabalhou no quiosque como freelancer e que, antes de ser espancado, teria discutido com outro funcionário do local.

Segundo o Ministério Público, o trio cometeu homicídio com crueldade e tratou Moïse como se fosse "um animal peçonhento", desferindo golpes com um taco de beisebol, socos, chutes e tapas.

Ainda de acordo com a denúncia, o crime foi praticado por motivo fútil, decorrente de uma discussão, e foi utilizado recurso que impossibilitou a defesa da vítima, já que Moïse foi derrubado e imobilizado enquanto era espancado. Depois, ele teve amarrados os pés e as mãos.

## CORRIDA ARMAMENTISTA

## Líderes da UE fecham acordo para gastar R\$ 5 tri em Defesa

Os líderes da União Europeia fecharam na quinta-feira passada, um plano para gastar € 800 bilhões (quase R\$ 5 trilhões) com Defesa, uma tentativa radical de agir de forma independente dos EUA. Os 27 países do bloco aprovaram uma medida para afrouxar as restrições orçamentárias, para facilitar o rearmamento do continente.

A decisão foi tomada em meio a dúvidas sobre o comprometimento dos EUA com a segurança regional e com o futuro da guerra na Ucrânia, demonstrando um afastamento entre os dois lados do Atlântico que ameaça pulverizar a ordem internacional arquitetada pelos americanos após a 2ª Guerra. Reunidos em Bruxelas em caráter de emergência, os líderes europeus pediram também que a Comissão Europeia estude novas formas para facilitar gastos com Defesa de todos os Estados-membros.

## DIVISÃO

O braço executivo da UE estima que € 650 bilhões poderiam ser liberados por meio de um mecanismo que permitiria aos países usarem seus orçamentos nacionais, dinheiro que deve ser destinado ao reforço das capacidades defensivas. Os outros € 150 bilhões viriam de um pacote de empréstimos para a compra de novos equipamentos militares.

De acordo com a proposta, apresentada pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, os países concordam com uma flexibilização das regras fiscais do bloco, abrindo caminho para os gastos - a autorização seria válida por quatro anos, mas alguns membros, incluindo a Alemanha, que aceitou mudar sua histórica política de rigidez fiscal para ampliar as despesas militares, querem um prazo ainda maior.

## REAÇÕES

"Gaste, gaste, gaste em defesa

e dissuasão. Essa é a mensagem mais importante, e ao mesmo tempo, continue a apoiar a Ucrânia, porque queremos paz na Europa", afirmou primeira-ministra da Dinamarca, Mette Frederiksen. Roberta Metsola, presidente do Parlamento Europeu, foi ainda mais contundente. "Já estava mais do que na hora. Estamos prontos para, finalmente, parar de enrolar e começar a agir", disse.

A demonstração de unidade da UE, no entanto, foi prejudicada pelo fato de o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, não ter endossado uma declaração conjunta sobre a Ucrânia, que se opõe à negociação de paz proposta pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, favorável à Rússia.

Os outros 26 líderes da UE, incluindo Robert Fico, primeiro-ministro da Eslováquia, aliado de Orbán, apoiaram o texto. "Não pode haver negociações sobre a Ucrânia sem a Ucrânia",

afirma o rascunho da declaração, uma resposta à tentativa de Trump de afastar europeus e ucranianos.

## RÚSSIA

A Rússia reagiu ao apoio da UE aos ucranianos e advertiu ontem que qualquer envio de tropas de países europeus seria considerado uma mobilização da Otan e configuraria uma guerra direta entre Moscou e Bruxelas. Na quarta-feira, o presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou que militares europeus poderiam ser enviados à Ucrânia para garantir um acordo de paz.

"Consideraremos a presença dessas tropas em território ucraniano da mesma forma que vemos uma eventual presença da Otan na Ucrânia. Isso significaria não um envolvimento híbrido, mas direto, oficial e não disfarçado de países da Otan em uma guerra contra a Rússia", afirmou o chanceler russo, Serguei Lavrov.

## BELFORD ROXO

## Barata no picolé provoca fechamento de fábrica

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

Uma fábrica de sorvetes foi fechada pelos órgãos de defesa do consumidor do Rio de Janeiro depois que um homem contou ter encontrado uma barata inteira no meio de um picolé. As imagens do inseto encravado na guloseima viralizaram em redes sociais.

Na quinta-feira passada, equipes da Secretaria de Defesa do Consumidor (Sedcon) e do Procon interditaram a sorveteria, localizada em Belford Roxo, na Baixada Fluminense.

O banhista que fez as imagens, na Praia do Recreio dos Bandeirantes, disse que uma mulher comprou o sorvete e consumiu uma parte dele, até notar a barata inteira no meio do picolé.

"Coisas que só acontecem no Recreio, olha isso. O picolé que a menina acabou de comprar aqui. Olha o que tem dentro do picolé. Olha isso, cara. Uma barata inteira, grande. Atenção aí, meu povo", diz o

homem.

A postagem, compartilhada no domingo, passado se espalhou pelas redes sociais e só no X acumulava mais de 10 milhões de visualizações. Houve uma onda de reações e questionamentos à qualidade dos alimentos vendidos nas praias do Rio. Alguns internautas questionaram a autenticidade das imagens, alegando que a barata "está muito inteira, parece viva".

De acordo com a Sedcon, a fiscalização encontrou diversas irregularidades sanitárias e estruturais, incluindo mofo nas paredes e no teto, rachaduras, ralos inadequados, além da falta de telas de proteção contra pragas. A fábrica não possui licença sanitária e alvará do Corpo de Bombeiros. Segundo a pasta, a unidade só voltará a operar após sanar todas as irregularidades apontadas na inspeção.

A fábrica Sorvetes Doce Verão funciona desde 2016 em Belford Roxo e distribui produtos em toda a região.

## CONSUMIDOR

## RJ lança mutirão de renegociação de dívidas

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Defesa do Consumidor (SEDCON) e do Procon-RJ, promove, entre os dias 10 e 14 de março, a II Semana do Consumidor. A programação deste ano traz uma novidade inédita: um mutirão simultâneo de renegociação de dívidas em sete regiões do estado, beneficiando milhares de consumidores em situação de vulnerabilidade financeira.

De acordo com o governador Cláudio Castro, a iniciativa reafirma o compromisso da atual gestão com a defesa dos direitos do consumidor, promovendo inclusão financeira e soluções concretas para os desafios enfrentados pela população.

"Nosso governo tem como prioridade oferecer soluções reais para a população. Sabemos que muitas famílias enfrentam dificuldades financeiras e, com este mutirão, queremos garantir que todos tenham a oportunidade de renegociar suas dívidas, recuperar seu poder de compra e reco-

meçar com mais segurança", destaca o governador Cláudio Castro.

O Mutirão da Renegociação do Consumidor reunirá mais de 17 empresas, incluindo bancos, operadoras de telefonia, varejistas e concessionárias de serviços essenciais. Os atendimentos ocorrerão nas seguintes regiões: Rio de Janeiro (Região Metropolitana), Cabo Frio (Baixadas Litorâneas), Campos dos Goytacazes (Norte Fluminense), Itaperuna (Nordeste Fluminense), Petrópolis (Região Serrana), Volta Redonda (Médio Paraíba) e Mangaratiba (Costa Verde).

Além da renegociação de dívidas, a programação gratuita da II Semana do Consumidor contará com palestras e painéis abordando temas como protagonismo feminino, regulação de jogos digitais, hipervulnerabilidade do idoso e inclusão de pessoas com deficiência. Os eventos acontecerão no Palácio Tiradentes e no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC).

## ADVERTÊNCIA

## Rússia diz que Macron é 'charlatão' e critica fala sobre armas nucleares

O governo da Rússia criticou na quinta-feira passada, o discurso do presidente da França, Emmanuel Macron, que advertiu na véspera sobre a ameaça russa e a necessidade de fortalecer as defesas nucleares da Europa contra o país. Para o Kremlin, foi um discurso "desconectado da realidade".

"Macron faz todos os dias declarações completamente desconectadas da realidade, que contradizem suas declarações anteriores. É um charlatão", disse a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova, citada pela agência Ria Novosti.

A porta-voz acrescentou que Macron terá de pedir desculpas à sua própria população, por induzi-la ao erro.

Na quarta-feira passada, em um discurso à nação, o chefe de Estado francês alertou sobre o

que chamou de ameaça russa, que afeta os países da Europa, e afirmou que a agressividade de Moscou parece não conhecer fronteiras, três anos após o início da ofensiva na Ucrânia.

Macron também anunciou a intenção de "abrir o debate estratégico" sobre a proteção do continente com a ajuda do guarda-chuva nuclear francês.

Tudo isso em um momento de aproximação entre o presidente dos EUA, Donald Trump, e o russo Vladimir Putin, que provoca o temor da imposição de uma paz contrária aos interesses da Ucrânia e da segurança da Europa.

## ARSENAL

Macron vem pressionando para que a capacidade de armas nucleares da França seja considerada como uma defesa mais ampla para a região há meses.

RICARDO STUCKERT-PR



Em uma entrevista à mídia local no ano passado, ele disse que a

capacidade de dissuasão nuclear da França pode ser usada quando os interesses vitais do continente são ameaçados, acrescentando que há uma dimensão europeia para esses interesses vitais.

Estima-se que a França tenha o quarto maior estoque de armas nucleares do mundo, de acordo com um relatório da Federação de Cientistas Americanos, com 290 ogivas em seu inventário. Rússia, EUA e China têm os três maiores estoques.

## ALEMANHA

Ao mesmo tempo, a Alemanha, que não tem armas nucleares, anunciou esta semana que liberará centenas de bilhões de euros para investimentos em defesa e infraestrutura, em geral, em uma mudança importante nas políticas do país para o setor.

## GUERRA NA UCRÂNIA

## Rússia realiza ataque 'massivo' à infraestrutura militar e energética

PEDRO LIMA/AE

A Rússia realizou um novo ataque "massivo" contra a indústria energética e a infraestrutura militar da Ucrânia durante a noite da quinta-feira passada, no horário local, conforme comunicado emitido pelo presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky Segundo a nota, "vários alvos foram ata-

cados nas regiões de Odesa, Poltava, Chernígov e Ternopil. No total, os russos usaram quase 70 mísseis de cruzeiro e balísticos". "Tudo isso contra a infraestrutura que garante a vida normal."

O presidente ucraniano também informou que a Rússia utilizou quase 200 drones de ataque. "Infelizmente, também há danos em edifícios res-

idenciais comuns." Zelensky ainda expressou agradecimento pelo uso de aeronaves francesas para "proteger os céus ucranianos".

Mais cedo, Zelensky pediu uma trégua aérea e marítima após o ataque russo. Em publicação no X, o presidente afirmou que os primeiros passos rumo à paz "devem incluir pressionar a Rússia para que pare-

tais ataques contra a vida".

De acordo com a *Bloomberg*, o presidente russo, Vladimir Putin, estaria disposto a negociar um cessar-fogo temporário na Ucrânia, desde que haja avanço rumo a um acordo de paz definitivo. Este seria o primeiro sinal positivo de Putin ao pedido do presidente dos EUA, Donald Trump, por um cessar-fogo.

## Volodymyr Zelensky destaca avanço nas negociações com Estados Unidos

PEDRO LIMA/AE

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, afirmou que esta sexta-feira, foi marcada por "trabalho intenso" com a equipe do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, "em vários níveis". Em publicação no X, o líder ucraniano des-

taçou que "o tema é claro: paz o mais rápido possível, e segurança da forma mais confiável possível".

O avanço nas negociações entre os dois países ocorre no mesmo dia em que Trump publicou em seu perfil na Truth Social ameaças de sanções e tarifas "em larga escala" contra a Rús-

sia, com o objetivo de levar russos e ucranianos "à mesa de negociações agora, antes que seja tarde demais". O republicano também afirmou que o conflito não pode "terminar em uma Terceira Guerra Mundial".

Zelensky confirmou que se encontrará com "parceiros americanos" na Arábia Saudita

nesta segunda-feira, após reuniões bilaterais com o príncipe herdeiro saudita, como parte das negociações para encerrar a guerra com a Rússia. Nesta sexta, o líder ucraniano escreveu no X que está "preparando uma reunião para acelerar a paz e fortalecer as bases da segurança".